



CEPEA
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM
ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP



AGROMENSAL

agosto/2024

AÇÚCAR



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

O mercado spot paulista de açúcar cristal segue sem sinais de aquecimento na demanda, o que pode ser reflexo das menores vendas no varejo. Além disso, nas últimas duas safras, diversas indústrias vêm garantindo o abastecimento negociando maior volume por meio de contratos, reduzindo a participação no spot. O predomínio do clima seco no estado de São Paulo tem agilizado a colheita e a produção de açúcar nesta atual temporada (2024/25). No entanto, a possibilidade de queda na produtividade ainda nesta safra vem aumentando, devido às más condições dos canaviais que sofrem pela escassez de chuvas. No balanço de agosto, os preços do cristal no spot paulista seguiram sem sustentação; somente no encerramento do mês, subiram, impulsionados pelo clima seco em regiões produtoras, além de queimadas mais localizadas, que vêm prejudicando as lavouras de cana-de-açúcar.

O Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ (estado de SP) acumulou ligeira queda de 0,26% em agosto, fechando a R\$ 133,44/saca de 50 kg no dia 30. A média mensal foi de R\$ 130,74/sc de 50 kg, baixa de 1,8% em relação à de julho/24 (R\$ 133,13/sc) e de 3,35% frente à de agosto/2023 (R\$ 135,27/sc de 50 kg), em termos nominais.

Segundo dados da Unica, as unidades produtoras da região Centro-Sul processaram 43,83 milhões de toneladas da safra 2024/25 na primeira quinzena de agosto, ante as 47,94 milhões de intervalo equivalente da 2023/24, ou seja, 8,57% a menos. No acumulado até 16 de agosto, a moagem atingiu 377,44 milhões de toneladas de cana, acima das 360,06 milhões de toneladas registradas no mesmo período do ciclo anterior. A produção de açúcar correspondeu a 3,11 milhões de toneladas na primeira quinzena de agosto, queda de 10,24% na comparação com a quantidade de igual intervalo da safra 2023/24 (3,46 milhões de toneladas). No acumulado da temporada (até 16 de agosto), a fabricação de açúcar atinge 23,91 milhões de toneladas, contra 22,68 milhões de toneladas do ciclo anterior (+5,41%) na região Centro-Sul.

O mercado nordestino de açúcar seguiu com preços estáveis ao longo de agosto e negociações em ritmo lento. Algumas usinas começaram a moagem da nova safra (2024/25), produzindo inicialmente o VHP. Com a oferta restrita, alguns compradores adquiriram açúcar de Goiás. Já na última semana de agosto, o volume negociado cresceu, e as cotações tiveram ligeira queda, especialmente na Paraíba e em Pernambuco, onde o produto da nova safra foi ofertado a valores mais baixos.

Em agosto/24, o Indicador mensal do açúcar cristal CEPEA/ESALQ para Pernambuco foi de R\$ 169,98/sc de 50 kg, baixa de 0,28% frente a julho/24, mas alta de 16,13% em relação a agosto/23, em termos nominais. Em Alagoas, o Indicador foi de R\$ 168,9/sc em agosto/24, altas de 0,14% na comparação mensal e de 13,13% na anual, também em termos nominais. Na Paraíba, o Indicador mensal CEPEA/ESALQ foi de R\$

158,39/sc, aumentos de 0,1% em relação a junho/24 e de 5,03% sobre julho/23.

De acordo com o segundo levantamento da safra 2024/25 realizado pela Conab, a produção nordestina de cana-de-açúcar deverá alcançar 59,62 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 5,6% frente à obtida na temporada anterior. No Norte, a produção esperada é de 4,04 milhões de toneladas, alta de 2,6% quando comparada com a de 2023/24.

No contexto internacional, os preços do açúcar demerara tiveram suporte da redução nas expectativas de superávit global. Apesar do aumento na produção do Centro-Sul brasileiro, o longo período de estiagem e o calor atípico nesse período do ano na região podem resultar em queda na qualidade da cana a ser colhida na reta final da temporada 2024/25 e também na próxima safra. Segundo a Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil (Orplana), os prejuízos com incêndios em São Paulo podem chegar a R\$ 350 milhões aos produtores de cana. Ainda de acordo com a Orplana, 59 mil hectares de área com cana foram queimados.

A Organização Internacional do Açúcar (OIA) projetou déficit global de açúcar de 3,58 milhões de toneladas em sua primeira avaliação da temporada mundial 2024/25. A OIA explica que "a maior mudança regional é o cenário de produção para a América do Sul, com o Centro-Sul do Brasil transferindo mais produção para a janela pré-outubro".

Já na Tailândia, expectativas apresentadas pela Czarnikow indicam que chuvas podem favorecer a produção de cana-de-açúcar no país. A expectativa é de que os canaviais tailandeses produzam 110 milhões de toneladas, aumento de 21% em relação ao ano anterior.

Cálculos do Cepea apontam que, em agosto/24, as vendas internas de açúcar remuneraram, em média, 1,99% a mais que as externas. Esse cálculo considera o valor médio do Indicador CEPEA/ESALQ e do vencimento Outubro/24 do Contrato nº 11 da Bolsa de Nova York (ICE Futures), prêmio de qualidade estimado em US\$ 88,93/tonelada e custos com elevação e frete de US\$ 65,62/tonelada.

GRÁFICO

Evolução do Indicador do AÇÚCAR CRISTAL CEPEA/ESALQ (SP)



Fonte: Cepea-Esalq/USP.

À vista, com impostos, posto usina - valores nominais.

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Relação de preços - Mercados interno e internacional
(paridade de exportação); médias mensais

Porto de saída	Preço médio mercado interno	Preço médio mercado internacional	Relação (B/A)
Santos	437,94	429,39	0,98

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

* Equivalente Cristal 150, Posto Veículo Usina (PVU); líquido de impostos.

**Média mensal das cotações do Contrato nº 11 da Bolsa de Futuros de Açúcar (Nova York); próximo vencimento do contrato com cotações para todos os dias úteis do mês de referência; considerando-se prêmio de qualidade - calculado como uma média aritmética da média diária de prêmios efetivamente negociados e ofertados -, de US\$ 88,93/t e Fobização (elevação+frete) em agosto/2024, de US\$ 65,62/t.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Geraldo Barros, PhD. **PESQUISADORA RESPONSÁVEL:** Heloisa Lee Burnquist, PhD. **EQUIPE:** Maria Cristina Afonso, Sílvia Casseb Caixeta Michelin, Augusto Barbosa Maielli e Vanessa Viziosi **REVISÃO:** Flávia Gutierrez (Mtb: 53.681) e Paola Miori (Mtb: 49.146) **JORNALISTA RESP:** Alessandra da Paz (Mtb: 49.148) **DIAGRAMAÇÃO E ARTE:** Elaine Guilhem (Mtb: 47.368) **CONTATO:** (19) 3429-8800 • sucepea@usp.br • www.cepea.esalq.usp.br

O Cepea não se responsabiliza por decisões tomadas a partir do conteúdo que divulga.

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!